

RELATÓRIOS DE GESTÃO

PROGRAMAS DAS CIMEIRIAS IBERO-AMERICANAS DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO

- I Plano Ibero-americano de Alfabetização e Educação Básica de Jovens e Adultos. Programa da Cimeira Ibero-americana (Aprovado na Cimeira do Chile, 2007)

- II Programa “Pablo Neruda” de mobilidade acadêmica universitária. Programa da Cimeira Ibero-americana (Aprovado na Cimeira de San Salvador, 2008)

**I. Plano Ibero-americano de Alfabetização e
Educação Básica de Jovens e Adultos.
Programa da Cimeira Ibero-americana
(Aprovado na Cimeira do Chile, 2007)**

PLANO IBERO-AMERICANO DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO BÁSICA DE PESSOAS JOVENS E ADULTAS (PIA)

Relatório de atuação 2008

Justificativa e antecedentes

Na Declaração aprovada na XV Cimeira Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo (Salamanca, 2005), os altos mandatários manifestaram: *"Instruímos à SEGIB para que, com base nas experiências em curso na região, apresente aos Estados membros um Plano Ibero-americano de Alfabetização, com o objetivo de poder declarar a região ibero-americana 'território livre de analfabetismo' entre 2008 e 2015 ..."*

A Declaração aprovada na XVI Cimeira Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo (Montevideu, 2006), inclui no item 10: *"Valoramos o Plano Ibero-americano de Alfabetização e Educação Básica de Pessoas Jovens e Adultas 2007-2015, decidimos a sua implementação e declaramos o ano de 2007 como 'Ano Ibero-americano da Alfabetização', mediante a coordenação e a soma de esforços nacionais a partir de estratégias decididas por cada país"*.

Em decorrência deste esforço conjunto da região ibero-americana, coordenado pela OEI e pela SEGIB, a Declaração fruto da XVII Cimeira Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo (Santiago de Chile, 2007 9), inclui no item 7 o seguinte mandato:

"Aprovar a incorporação do PIA como Programa da Cimeira Ibero-americana, comprometendo os nossos governos no seu cumprimento e encomendar à SEGIB e à OEI a continuidade do seu desenvolvimento, de acordo com as diferentes realidades sociais e educativas de cada um de nossos países, a partir dos planos nacionais e da diversidade de métodos existentes".

O êxito da declaração do PIA como "Programa da Cimeira" foi possível, em grande parte, graças ao constante trabalho da Unidade Coordenadora do Plano (conformada pela OEI e pela SEGIB), assim como ao esforço conjunto de todos os países integrantes do Comitê Técnico que constitui o seu maior órgão de gestão. Através das diferentes ações realizadas no marco destas duas instâncias, pôde-se

contar com um total de 11 solicitações de igual número de países da região ibero-americana ¹. Posteriormente à celebração da Cimeira de Santiago do Chile outros países aderiram-se ao PIA através do seu apoio formal ao mesmo ².

Linhas de ação

O PIA estrutura-se operativamente em duas tipologias de atuações.

A primeira tem a ver com o **“Apoio aos Planos Nacionais de Universalização da Alfabetização”**. Esta linha de ação centra-se no desenvolvimento de projetos e ações que tenham como objetivo a formulação, o desenvolvimento e/ou a complementaridade dos planos nacionais que implementem os países da região cujo financiamento e execução são responsabilidades dos países respectivos, embora em casos específicos nos que exista uma clara necessidade de recursos externos, poderão solicitar o apoio da OEI para a busca e consecução de financiamento da cooperação internacional.

A segunda linha de ação se refere às **“Ações conjuntas de alcance regional”** que são coordenadas e executadas pela OEI. Estas ações estão vinculadas com:

1. Iniciativas de comunicação e divulgação do Plano.
2. A formação de redes e intercâmbio das experiências e dos recursos educativos que utiliza cada país.
3. A pesquisa e sistematização.
4. Assistências técnicas.
5. Ações de coordenação e seguimento.

A seguir, apresenta-se uma relação daquelas atuações previstas para serem realizadas em 2009 no âmbito destas duas linhas de ação:

¹ Os seguintes países solicitaram formalmente à SEGIB e à OEI a elevação do PIA à categoria de “Programa da Cimeira”: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, Nicarágua e Paraguai.

² Cuba e Costa Rica explicitaram posteriormente a sua adesão e apoio formal à SEGIB e à OEI. Do mesmo modo, outros países da região manifestaram que a tramitação de dita confirmação de adesão é iminente, estando atualmente a espera da recepção formal, as correspondentes ao Chile e à República Dominicana.

A. Linhas de Ação Nacional

1.- Apoio aos Planos Nacionais de Universalização da Alfabetização

A partir do PIA, são apoiadas estratégias nacionais de alfabetização de amplo alcance, que contemplam a continuidade educativa até completar a educação básica. Neste sentido, contemplam-se dois tipos de iniciativas para o ano de 2009, e para cuja implementação se contará com a colaboração e apoio de diferentes organismos de cooperação ao desenvolvimento:

<i>Nome da atuação</i>	<i>País</i>
■ Programa de Alfabetização e Educação Básica de Jovens e Adultos	República Dominicana
■ Programa de Alfabetização e Educação Básica de Pessoas Jovens e Adultas	El Salvador
■ Programa de Alfabetização e Educação Básica de Pessoas Jovens e Adultas	El Salvador
■ Programa de Alfabetização em zonas de influência de engenhos de açúcar	Honduras
■ Programa de Alfabetização, educação Básica e Formação para o Trabalho de jovens e Adultos (Pacífico e Centro)	Colômbia
■ Programa de alfabetização e educação Permanente	Colômbia
■ Projeto "La dignidad no se desplaza"	Colômbia
■ Programa de Alfabetização e Educação Básica de Jovens e Adultos (Âmbito Nacional)	Nicarágua
■ Programa de Alfabetização e Educação Básica de Jovens e Adultos (Madriz, Estelí e Ocotal)	Nicarágua
■ Programa de Alfabetização e Educação Básica de Jovens e Adultos (León e Chinandega)	Nicarágua
■ Programa de Educação Básica Bilíngüe e de Educação Média de jovens e adultos	Paraguai
■ Programa de Alfabetização Bilíngüe	Paraguai
■ Projeto de Apoio ao PRODEPA	Paraguai
■ Programa de Apoio ao Sistema Nacional de Educação Alternativa	Bolívia
■ Projetos de Reforço do Sistema Educativo	América Central e Paraguai

Para o conjunto destes programas e projetos dispõe-se de uma financiamento anual no valor de 12.800.000 dólares norte-americanos que correspondem a contribuições externas captadas e canalizadas pela OEI, que serão organizadas através dos mecanismos de cooperação ao desenvolvimento. Não estão contabilizados nestas cifras os subsídios orçamentários para ditos projetos provenientes da própria OEI nem dos Ministérios da Educação de cada um dos países, como contrapartida econômica e técnica.

B. Linhas de ação conjuntas de alcance regional

As cinco principais linhas de ação de alcance regional estão orientadas a fortalecer os planos nacionais de cada país, mediante a cooperação e a solidariedade entre os países ibero-americanos, e o apoio das instituições multilaterais do espaço ibero-americano.

A seguinte discriminação corresponde à planificação de ações estabelecidas para a gestão de 2009, e supõe uma estratégia de continuidade com respeito às linhas de trabalho que foram desenvolvidas ao longo da gestão de 2008.

LINHAS DE AÇÃO E ALCANCE REGIONAL
1. Comunicação e divulgação sobre os objetivos e as ações derivadas do PIA
Segunda edição dos “Prêmios à Alfabetização Ibero-americana ” para a divulgação de experiências inovadoras e bem sucedidas
Ações no marco do “Dia Internacional da Alfabetização” em cada um dos países
Campanha de difusão e formação dos objetivos do PIA nos meios de comunicação de massa
Fortalecimento do Museu Ibero-americano da Alfabetização e de outras iniciativas de divulgação dos esforços nacionais desenvolvidas até o momento
Desenvolvimento das aplicações web postas a serviço do PIA pelos servidores da OEI e da SEGIB
Difusão pelo país do vídeo sobre a situação da alfabetização na América Latina que foi realizado por ocasião da reunião regional preparatória da CONFINTEA
2. Formação e/ou consolidação de redes e intercâmbio de experiências
Reuniões do Comitê Técnico do PIA: uma reunião para o seguimento e relatório dos avanços (primeiro semestre) e outra para o planejamento operativo seguinte (segundo semestre)
Duas reuniões da Comissão Assessora de Especialistas da OEI em matéria de Alfabetização e Educação Permanente
Reunião da Rede Ibero-americana de Educação de Pessoas Jovens e Adultas
Reunião das equipes responsáveis pelos IDIEs relacionados à Alfabetização e à Educação de Pessoas Jovens e Adultas
Elaboração de conteúdos e materiais didáticos, assim como o início da implementação de um curso de pós-graduação de formação para diretores e gestores de políticas de alfabetização e educação permanente

Seminário sobre a Implicação das Universidades Ibero-americanas na universalização da alfabetização e educação de pessoas jovens e adultas
Oficina regional sobre o manejo de ferramentas para incorporação de elementos transversais nos programas de alfabetização e educação de pessoas jovens e adultas
Oficina regional sobre medição dos níveis de alfabetização nos países da região e de reflexão sobre os resultados da prova piloto do LAMP em um país
Encontro Ibero-americano de Alfabetizadores e Educadores de Pessoas Jovens e Adultas
3. Pesquisa e Sistematização
Desenvolvimento de pesquisas temáticas sobre aspectos de interesse definidos pelo Comitê Técnico
Desenvolvimento de sistematizações específicas sobre experiências de interesse definidas pelo Comitê Técnico
Desenvolvimento de uma pesquisa sobre a consolidação de indicadores de seguimento e avaliação do PIA
Desenvolvimento de uma pesquisa sobre os custos da alfabetização na região
Desenvolvimento de um estudo sobre a vinculação entre os níveis educativos da população adulta e a sua repercussão sobre a educação infantil
Desenvolvimento de um estudo que defina as características principais do perfil das pessoas analfabetas na região
4. Assistências Técnicas
Assistências técnicas à solicitude dos países para o fortalecimento institucional das equipes responsáveis pelas ações de alfabetização e educação de pessoas jovens e adultas
Assistências técnicas à solicitude dos países para o desenvolvimento de planos nacionais de universalização da alfabetização e educação de pessoas jovens e adultas
Ações desenvolvidas desde o IDIE de Assunção para o fortalecimento das políticas públicas de alfabetização e educação de adultos na região (assistências técnicas, seminários, e pesquisas)
5. Coordenação e sinergia com outras iniciativas internacionais e regionais
Ações de coordenação com organismos intergovernamentais de caráter internacional e/ou regional
Ações de coordenação com organismos da sociedade civil organizada da região
Ações de vinculação e promoção do PIA na CONFINTEA VI (Conferência Mundial de Alfabetização-UNESCO)
Oficina de intercâmbio entre experiências ganhadoras do Fundo Concursável OEI – UNESCO/OREALC para a inovação educativa
Participação na reunião temática sobre alfabetização do Convênio Andrés Bello com os responsáveis dos países membros de dita instituição

Impacto do Plano Ibero-americano de Alfabetização e Educação Básica de Jovens e Adultos (PIA)

No contexto das Cimeiras e Conferências Ibero-americanas de Chefes de Estado e de Ministros da Educação, respectivamente, o Plano Ibero-americano de Alfabetização e Educação Básica de Jovens e Adultos (PIA), constitui uma autêntica referência de decisão e compromisso político e de cooperação multilateral, assim como de concretização técnica e operativa e de impacto real. Tudo isto pode ser apreciado se considerarmos:

- a) O alto nível de compromisso e co-responsabilidade alcançado com um Plano que especifica objetivos, custos, previsões financeiras, prazos e resultados.
- b) O nível de compromisso de todos os países ibero-americanos mediante a formulação de planos de ação em cada um deles, de importante participação em iniciativas ibero-americanas.
- c) O fortalecimento de processos de cooperação multilateral através da OEI e a sua articulação com outros bilaterais e de cooperação-sul-sul, com importantes contribuições de alguns países como a Venezuela, a Espanha e Cuba.
- d) A alfabetização e a educação de jovens e adultos recuperaram o protagonismo na agenda política, têm grande visibilidade social e são objeto de numerosas pesquisas e estudos.
- e) O impacto real com iniciativas e projetos definidos e implementados em todos os países, com grande diversidade de métodos e atores. Este ponto, junto com o exposto anteriormente, trouxe como resultado que, de acordo com os dados disponíveis mais recentes, dos 34.000.000 de analfabetos existentes em 2006 tenhamos passado a aproximadamente 30.000.000, o que representa uma diminuição de aproximadamente 10%. Sem dúvida um avanço significativo que serve de incentivo para prosseguir no cumprimento do PIA.

II. Programa “Pablo Neruda” de Mobilidade Acadêmica Universitária. Programa da Cimeira Ibero-americana (Aprovado na Cimeira de San Salvador, 2008)

Programa Pablo Neruda

Relatório de atuação 2008

Justificativa e antecedentes

O **Programa Pablo Neruda**, aprovado como Iniciativa Ibero-americana pela XVII Cimeira Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo, no Chile em novembro de 2007 e como Programa na seguinte edição celebrada em San Salvador, El Salvador, em 2008, está inserido, e é a primeira ação concreta, dentro do **Espaço Ibero-americano do Conhecimento (EIC)**.

Em um primeiro momento, a iniciativa foi apresentada por **Cuba, Argentina, Colômbia, Espanha e México** conjuntamente com a **OEI, a SEGIB e o Conselho Universitário Ibero-americano**, que haviam recebido a incumbência, por parte dos Chefes de Estado e de Governo, de realizar as consultas técnico-políticas e de coordenação necessárias para estabelecer as linhas prioritárias de ação para a construção do Espaço Ibero-americano do Conhecimento. De tais consultas institucionalizadas no *Foro de Responsáveis de Educação Superior, Ciência e Inovação* derivou a formulação da iniciativa. A incorporação no curso do ano de 2008 do **Chile e de Portugal** permitiu a transformação da mesma em Programa Cimeira³.

O Pablo Neruda é um Programa de mobilidade acadêmica, de âmbito sub-regional e regional e de caráter multilateral. Está estruturado em redes temáticas conformadas por instituições de educação superior (IES) de ao menos três países participantes no programa. Cada país definirá as áreas científicas prioritárias e tornará pública a lista de programas de pós-graduação que poderão participar no marco do programa. A condição para a participação de ditos programas é que contem com a acreditação da qualidade de suas respectivas agências nacionais.

³ Os compromissos da Cimeira de San Salvador incluem no item nº 10 a transformação da Iniciativa em Programa Cimeira: “Aprovamos a transformação em Programa Cimeira da Iniciativa Ibero-americana de Mobilidade de Estudantes e Docentes “Pablo Neruda” e reconhecemos os avanços em sua implementação nas novas linhas de ação do Espaço Ibero-americano do Conhecimento. Solicitamos à SEGIB que, junto com a OEI e o CUIB, trabalhem na elaboração de uma proposta orientada a fomentar o uso compartilhado de infra-estruturas científicas e tecnológicas, visando a sua apresentação na XIX Cimeira Ibero-americana, a celebrar-se em Portugal”.

Apresentação

O *objetivo geral* do Programa Pablo Neruda é promover a construção de um espaço comum ibero-americano do conhecimento que favoreça as iniciativas de integração regional mediante a cooperação interinstitucional, contribuindo ao fortalecimento das capacidades de formação no nível de pós-graduação.

Entre os seus *objetivos específicos* constam:

- ◆ Promover a cooperação multilateral entre as Instituições de Educação Superior (IES) Ibero-americanas com o fim de favorecer suas possibilidades acadêmicas e científicas.
- ◆ Impulsionar e facilitar a mobilidade de estudantes com reconhecimento acadêmico dos estudos cursados, assim como de professores, como ferramenta para a cooperação horizontal entre programas, para a melhoria da qualidade na formação e para a criação e o fortalecimento das capacidades de desenvolvimento endógeno.
- ◆ Promover a implementação progressiva de sistemas de acreditação dos estudos de pós-graduação, garantindo-a nas áreas temática prioritárias para o Programa e naqueles países que o requeiram para desenvolver ou completar os seus sistemas nacionais de avaliação e de acreditação.

Os *destinatários* do Programa Pablo Neruda são os seguintes:

- ◆ Universidades associadas em rede que estabeleçam acordos específicos de cooperação entre si para realizar ações de mobilidade acadêmica de pós-graduação, em áreas temáticas determinadas, assim como os programas de mestrado e doutorado selecionados pelos governos de cada país.
- ◆ Docentes dos mestrados e doutorados participantes.
- ◆ Estudantes de ditos programas de pós-graduação.
- ◆ Ministérios ou organismos competentes para as ações de apoio à avaliação e à acreditação de programas de pós-graduação.

Os destinatários finais do Pablo Neruda serão estudantes e docentes de mestrados e doutorados que se apresentem à convocatória que, para tal, realizarão as Universidades participantes, cujos projetos de ações de mobilidade tenham sido selecionados previamente para participar no Programa Pablo Neruda.

Os acordos alcançados durante a reunião de constituição do Comitê Técnico do Programa, que teve lugar em julho de 2008, em Antigua (Guatemala), aprovaram os documentos de trabalho propostos pela **Unidade Coordenadora** do Espaço Ibero-americano do Conhecimento e pela **Unidade Técnica Pablo Neruda**, estabelecida na OEI: regulamentos de funcionamento, documento base de termos de referência, condições e procedimentos, formulários etc.

Os países participantes acordaram designar um **Enlace Nacional** do Programa, encarregado de tornar pública a oferta de áreas científicas prioritárias e os programas de mestrado e doutorado que participarão nas diferentes convocatórias.

Além disso, no Comitê Técnico foram acordadas as áreas científicas prioritárias dos programas de doutorado sobre as quais será desenvolvida uma experiência piloto do Pablo Neruda, no curso do ano 2009, enumeradas a seguir:

Áreas prioritárias 2009:

- ♦ Energias e Ciências Ambientais,
- ♦ Biotecnologia,
- ♦ Ciências Agrárias,
- ♦ Engenharia: TIC e Bioengenharia e
- ♦ Desenvolvimento Social: Educação.

Atividades do Programa Pablo Neruda

As ações de mobilidade acadêmica, em alguma das áreas científicas definidas, farão parte de projetos de cooperação entre universidades associadas em rede. Considera-se que uma rede deve incluir um mínimo de três universidades pertencentes a países distintos.

O projeto apresentado pelas IES participantes poderá contemplar as seguintes ações:

- ♦ ***Mobilidade de estudantes*** de mestrados e doutorados daquelas IES que integrem as redes, com o fim de realizar atividades que se enquadrem no seu programa de estudos: assistência a cursos/seminários, estâncias de pesquisa, práticas de laboratório, etc. Deve-se garantir ao estudante o reconhecimento acadêmico, por parte da sua universidade de origem, do período de estância na universidade de destino.

- ♦ **Mobilidade de professores e pesquisadores** dos programas de mestrados e doutorados que participem nas redes. Estâncias curtas para oferecer cursos, participar em seminários, em trabalhos de pesquisa, projetos da rede.
- ♦ **Ações complementares** de organização e seguimento do projeto de rede: reuniões preparatórias e de seguimento do projeto.
- ♦ **Assistência técnica** a outras IES de menor desenvolvimento relativo, de países terceiros, que se associem à rede com o objetivo de desenvolver e fortalecer as suas capacidades formativas e de pesquisa. Dita assistência técnica privilegiará inicialmente, durante a Experiência Piloto, a mobilidade de professores e a elaboração conjunta de um projeto a médio prazo para iniciar as estratégias de formação que facilitem a abertura de linhas de pesquisa para os objetivos estratégicos da instituição, cujo objetivo a médio ou a longo prazo é contribuir para a implantação de programas de doutorado.

A financiamento para as atividades começou a partir de 2008-2009, valendo-se de contribuições dos países comprometidos inicialmente em “Pablo Neruda”. A instância responsável por definir os recursos econômicos destinados ao programa, assim como a distribuição das ajudas entre as suas IES para a participação no mesmo, segundo cada caso, será o Enlace Nacional. Os países assumem os custos para o desenvolvimento das ações A e B, financiando a estância dos professores e dos estudantes que recebam, e o traslado dos que enviam. A **Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento** oferece os fundos para a coordenação do programa e para as ações especiais a cargo da Unidade Técnica “Pablo Neruda” com sede na EOI.

Na fase de implementação do Programa, a Unidade Técnica “Pablo Neruda” prevê recursos para a realização das ações C e D (objetivo países prioritários). Além disso, a Unidade Técnica para alcançar os objetivos de implementação progressiva de sistemas de acreditação dos estudos de pós-graduação, garantindo-a nas áreas temática prioritárias para o Programa e naqueles países que o requeiram para desenvolver ou completar os seus sistemas nacionais de avaliação e de acreditação, desenvolverá ações de apoio em coordenação com a Rede Ibero-americana de Acreditação da Qualidade da Educação Superior (RIACES).

Atividades Desenvolvidas para a Implementação do Programa: março de 2008 - março de 2009

Atividades constitutivas e organizativas:

- ♦ Constituição do Comitê Técnico do Pablo Neruda (julho de 2008)
- ♦ Constituída a Unidade Técnica (julho de 2008)
- ♦ Designação dos Enlaces Nacionais (setembro – novembro de 2008)

Atividades de planejamento e desenvolvimento do Programa:

- ♦ Consolidados os documentos e materiais aprovados pelo Comitê Técnico: Documento Base de termos de referência, requisitos e procedimentos do Programa Pablo Neruda; Formulários 01 (Projetos de Rede), 02 (Estudantes), 03 (Docentes /pesquisadores) e 04 (Memória docentes /pesquisadores; Critérios para implementação da Experiência Piloto (agosto –novembro de 2008)
- ♦ Planejamento da página web Pablo Neruda (Fevereiro de 2009)
- ♦ Desenvolvimento da ferramenta de gestão das solicitudes e bolsas (março de 2009)
- ♦ Base de Programas de doutorado selecionados para participar na Experiência Piloto (fevereiro de 2009)

Atividades preparatórias da experiência Piloto:

- ♦ Rotação entre os enlaces de documentos operativos: regulamento, critérios para a convocatória, texto da convocatória restringida (dezembro de 2008 - janeiro de 2009)
- ♦ Ação E: Projeto de acreditação regional de doutorados na área de ciências básicas em fase de planejamento com a RIACES. O desenvolvimento das fases do projeto é coordenado pela UTPN e pela RIACES, assim como a inclusão de programas do Pablo Neruda, do orçamento e do cronograma de atividades (dezembro de 2008 – março de 2009)

Atividades Previstas: março de 2009 – março de 2010

Desenvolvimento da Convocatória de Experiência Piloto:

- ♦ Convocatória restringida (março – maio de 2009)
- ♦ Reunião técnica com os coordenadores dos programas selecionados pelos países com o objetivo de coordenar as atuações do programa: configuração das redes, apresentação de projetos, procedimentos de alta no programa (março de 2009)
- ♦ Seleção de pares avaliadores para apreciar os projetos de Rede (abril de 2009)
- ♦ Planejamento e elaboração de termos de referência para a avaliação da Experiência Piloto (abril de 2009)
- ♦ Resolução da Convocatória e preparação para a execução de Experiência Piloto (junho de 2009)
- ♦ Reunião anual do Comitê Técnico Pablo Neruda (junho de 2009)
- ♦ Seleção de estudantes e professores para execução da Experiência Piloto (julho-setembro de 2009)
- ♦ Início das mobilidades acadêmicas (outubro de 2009 – julho de 2010)
- ♦ Avaliação da Experiência Piloto – relatório do avanço (março de 2010)

Atividades de apoio às ações de acreditação da qualidade:

- ♦ Reunião Técnica entre UTPN e a Secretaria Técnica de RIACES, para programar atividades do Projeto de Acreditação Regional de Doutorados Na área de Ciências Básicas (abril de 2009):
- ♦ Reunião Técnica de constituição da Comissão Assessora Regional (junho/julho de 2009)
- ♦ Oficina Preparatória dos técnicos internacionais e coordenadores (novembro de 2009)
- ♦ Reunião Técnica de pares avaliadores (novembro de 2009)
- ♦ Reunião Plenária de Técnicos e pares avaliadores (fevereiro/março de 2010)

Espera-se, por acordo dos países participantes, que na Experiência Piloto sejam realizadas 126 mobilidades como mínimo, distribuídas entre 84 estudantes e 42 professores ou pesquisadores, participando um mínimo de 42 programas de doutorado do mesmo número de universidades, em que estarão envolvidos 84 coordenadores (um acadêmico e um institucional) na gestão dos projetos do Programa Pablo Neruda. A partir da avaliação da Experiência Piloto, que permitirá analisar o grau de satisfação e realizar os ajustes necessários para um bom funcionamento do Programa, o Comitê Técnico do mesmo realizará os



acordos necessários para executar a seguinte Convocatória. Ao mesmo tempo, os organismos de cooperação procurarão propiciar a inclusão de mais países, bem como garantir a sua articulação com as novas ações desenvolvidas no Espaço Ibero-americano do Conhecimento.